

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES DO EFP

Projeto EQAVET

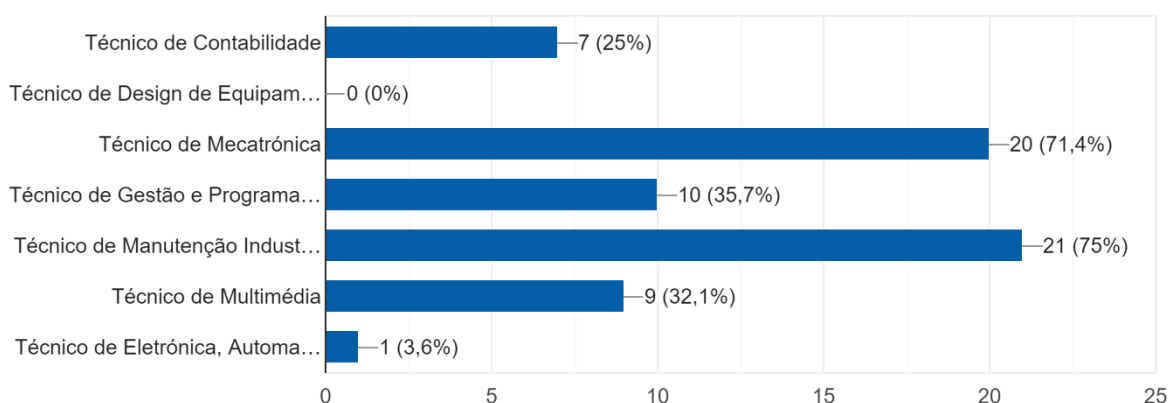
Ensino e Formação profissional

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Questionário aos professores do EFP”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação dos professores do EFP, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos professores dos cursos profissionais.

Obtivemos 28 respostas ao inquérito, distribuídos conforme descrito no gráfico abaixo.

Curso(s) Técnico(s) que leciona:

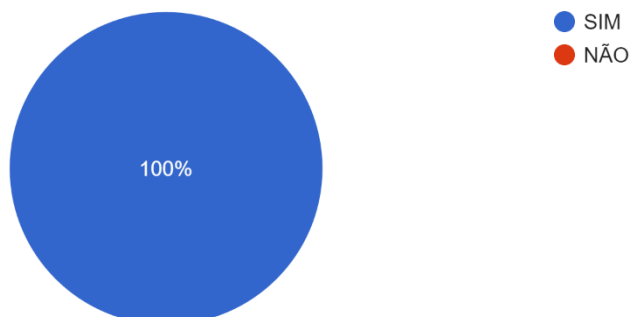
28 respostas



Na primeira questão procurou-se apurar o que pensam os professores quanto às competências técnicas que os seus alunos adquiriram durante a formação.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - Utilização adequada de procedimentos e ferramentas referentes à profissão.

28 respostas



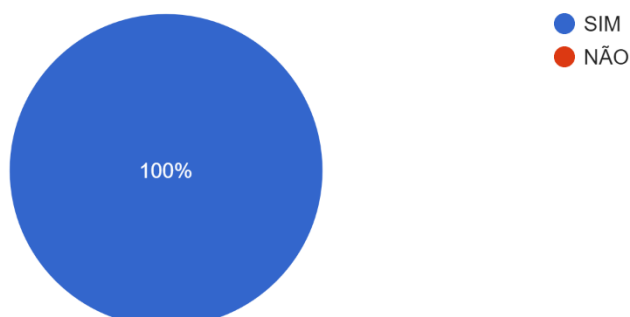
Na pergunta acima foi solicitado que os professores indicassem sugestões de melhoria, obtendo-se as seguintes sugestões:

- Mais disponibilidade de Matéria prima (Materiais) para os alunos operarem nas oficinas
- Suportar burocracia administrativa e digital
- Ter disponibilidade de material necessário para a lecionação das UFCD
- Condições logísticas e equipamentos disponíveis
- Melhores condições de acessibilidade à Internet
- Ferramentas e equipamentos em número adequado e atualizados.
- Maior disponibilidade
- Resposta a ser dada pela área técnica
- Resposta atempada da escola relativamente às solicitações dos professores quanto a materiais/utensílios para a realização de tarefas/atividades
- Menos burocracia e melhores equipamentos técnicos.
- Melhores equipamentos e instrumentos. Menos burocracia.

Quanto ao Planeamento e Organização – terceira questão -, a totalidade dos professores responderam afirmativamente quanto ao planeamento e organização dos cursos.

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO - Planear e implementar ações de acordo com os prazos definidos; Gerir adequadamente diferentes tarefas e prioridades.

28 respostas



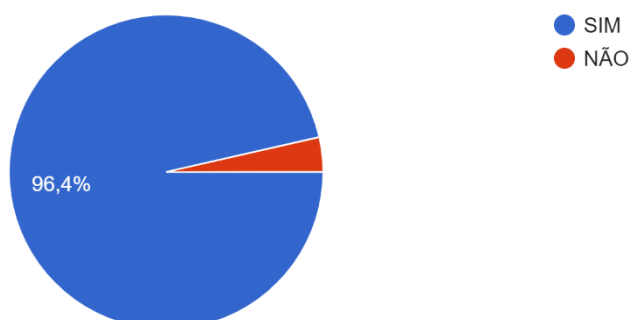
Nesta questão obtivemos as seguintes sugestões de melhoria:

- Evitar respostas em duplicado
- Elaborar cronogramas mais realistas
- Disponibilidade de recursos
- Respostas atempadas da tutela
- Como tive um ano escolar atípico espero ser mais participante
- O/A DT deveria (em consulta a casa docente) monitorizar se esses aspetos são assumidos pelos alunos de modo a serem implementadas medidas nesse sentido.
- Sermos mais afirmativos em relação aos prazos de entrega dos trabalhos.
- Nada a referir.

Na quarta questão, quanto ao nível responsabilidade e autonomia obtivemos resultados similares à questão anterior,

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA - Gerar credibilidade. Pontualidade, assiduidade e disponibilidade; Trabalhar de forma autónoma e independente.

28 respostas



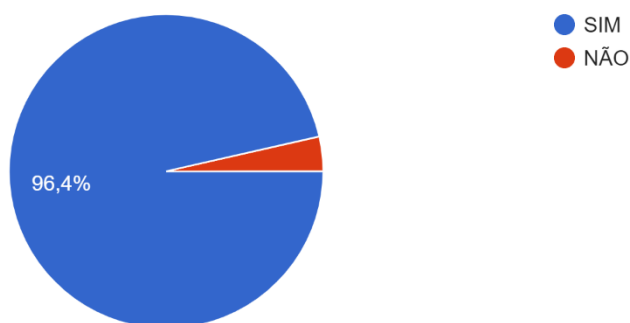
Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Competências "Softskills" dos alunos
- Maior responsabilização dos alunos e EE. Falta de cumprimento penalizações financeiras.
- Disponibilidade. Este ano e por razões de saúde não fui assíduo.
- Reforço da autonomia digital
- Nada a referir
- Capacitação dos EE para a formação dos seus educandos
- As competências "Softskills" dos alunos.
- Maior envolvimento de EE
- A minha falta de assiduidade prendeu-se com problemas de saúde que eu espero que estejam ultrapassados
- Ser mais assertivo quanto a faltas de pontualidade.
- Os docentes tentam que este item seja valorizado por parte dos alunos mas nem sempre eles o cumprem.
- Alguns alunos e respetivos encarregados de educação deverão mudar a sua perspetiva perante a escola. Os alunos devem ser penalizados pela falta de assiduidade.
- Nada a referir.

Na quinta questão, quanto ao nível da comunicação e relações interpessoais, obtivemos resultados similares às questões anteriores,

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS - Comunicar de forma eficaz: ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada; Boa relação interpessoal.

28 respostas



Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Compreender
- Ter mais iniciativas

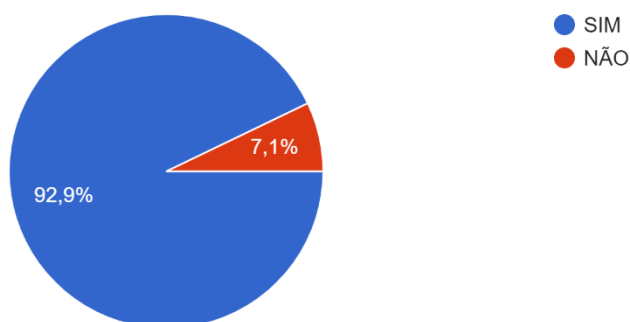
ANO LETIVO DE 2021/2022

- Utilização de linguagem comum
- Competências "Softskills" e as atitudes.
- Reforçar
- Disciplinas de comunicação

Na sexta questão, quanto ao trabalho em equipa, 93% dos professores concordam com o bom trabalho de equipa desenvolvido na escola.

TRABALHO EM EQUIPA - Trabalhar de forma colaborativa e em prol de objetivos comuns.

28 respostas



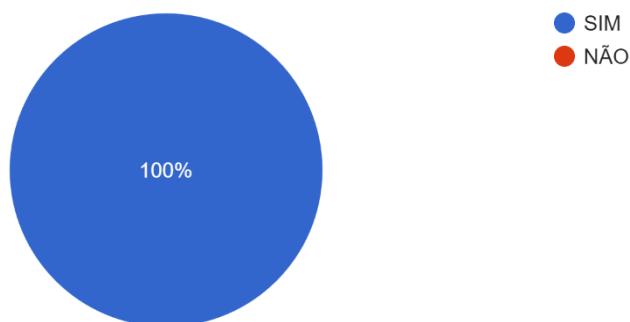
Os professores deixaram sugestões de melhoria para o trabalho em equipa que elencamos de seguida,

- Mais colaboração e transparência entre os professores, na partilha de experiências.
- Mais interação com os órgãos de gestão da escola
- Conhecer mais o trabalho dos docentes da área técnica
- Haver mais colaborativismo entre os departamentos
- Haver mais interdisciplinaridade entre o Português e as disciplinas técnicas
- A comunicação
- Melhorar a atitude partilha de materiais didáticos e experiência entre professores.
- Perceber melhor as valências técnicas
- Os trabalhos de pesquisa em grupo são do agrado da maioria dos alunos, os quais gostariam de os ver com maior peso enquanto avaliação sumativa.

Na sétima questão, quanto à qualidade do curso, 100% dos professores concordam com o bom trabalho desenvolvido na escola.

Considera que o curso prepara adequadamente os alunos para o mercado de trabalho?

28 respostas



Nesta questão os professores deram algumas sugestões que elencamos de seguida:

- Na disciplina de português são dadas ferramentas aos alunos que lhes permitir comunicar (por escrito e oralmente) de forma eficaz quando forem para o mercado de trabalho
- Boa recetividade e integração dos alunos no mercado de trabalho.
- Para além da escola onde adquirem essencialmente o conhecimento o local de estágio é de extrema importância para a aplicação dos conhecimentos e preparação para o mercado de trabalho.
- O número de alunos que pretende ingressar no mundo de trabalho de imediato
- Elevada taxa de colocação no mundo do trabalho por parte dos finalistas
- Adquirem competências para serem bons profissionais
- Quase todos os alunos foram convidados a integrar no mercado de trabalho na empresa onde estagiaram
- Alunos bem aceites pelas empresas e por outro lado, regista-se uma grande procura destes técnicos por parte das empresas localizadas na área de influência da escola.
- A excelente oferta de estágio com possibilidade de integração nos quadros da empresa.aceitação no mercado de trabalho
- Garante aptidão técnica
- O curso tem tido recetividade nas empresas, com avaliações positivas e alta taxa de empregabilidade mas com lacunas ao nível da autonomia do aluno - necessita de aumentar o número de equipamentos/materiais (muitos deles com custo unitário da ordem de centimo ou dezenas de euro) para realizar trabalho individual, o que seria possível tendo em conta as boas áreas de trabalho que as oficinas têm.
- AS expectativas de empregabilidade por parte dos alunos
- Penso que a área técnica tem uma palavra mais relevante
- Penso que durante os três anos do curso são trabalhadas várias competências (soft e hard skills) que permitem que os alunos fiquem preparados para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.
- Os conteúdos são suficientemente apropriados. Infelizmente os alunos não entendem isso, ou quando isso acontece (durante os estágio FCTs) já perderam muitos conhecimentos.
- Os temas e conteúdos são apropriados.

Na oitava e última questão, “Face à necessidade do mercado de trabalho, tem alguma sugestão que poderia contribuir para a escola melhorar o curso frequentado”, os professores deram as seguintes sugestões:

- Iniciativas promotoras que dinamizam as "Softskills" dos alunos e professores.
- Repartir a frequência do estágio durante os três períodos letivos em diferentes instituições de forma a adquirir uma maior polivalência pois experimentaríamos várias valências do curso.
- mais relevo nas redes sociais
- Promover a integração dos alunos nas atividades normais da escola
- Ter equipamentos de diagnóstico e de trabalho atualizados que facilitem a aprendizagem dos alunos para que adquiram competências técnicas adequadas ao mundo do trabalho.
- Ouvir e tomar consciência das especificidades de cada empresa.
- O curso tem tido recetividade nas empresas, com avaliações positivas e alta taxa de empregabilidade mas com lacunas ao nível da autonomia do aluno - necessita de aumentar o número de equipamentos/materiais (muitos deles com custo unitário da ordem de centimo ou dezenas de euro) para realizar trabalho individual, o que seria possível tendo em conta as boas áreas de trabalho que as oficinas têm.
- Mais interação entre a escola e o mundo empresarial
- (sem resposta)
- Mais tempo de estágio
- Os alunos deveriam realizar o estágio nos três períodos, em vez de concentrar todas as horas num só local de estágio, a rotatividade pelas várias empresas/instituições tornaria o aluno mais polivalente e assim aplicaria as várias valências adquiridas ao longo do curso.
- -Trazer empresas/entidades para participarem em aulas/sessões técnicas/práticas.
- Criar uma maior proximidade dos alunos com o mercado de trabalho. Visitas de estudo, estágios (mesmo no 10º ano), visita à escola por parte de representantes de empresas,...
- Mais visitas de estudo, estágios mesmo no 10º ano (nem que por poucos dias),...

Os professores ainda deram mais algumas sugestões de carácter geral que se apresentam a seguir:

- Tem que se criar estratégias para melhorar e sugiro mesmo penalizar os alunos pela falta de assiduidade.
- Valorização institucional no ensino profissional nos órgãos pedagógicos da escola. Quanto membros do conselho pedagógico têm experiência de ensino profissional? Criar um conselho pedagógico para o ensino profissional. Ter um elemento no órgão directivo da escola para ao ensino profissional
- Reforço da educação social dos alunos.
- Parque de máquinas atualizada e aumentada.
- Dar visibilidade aos alunos do Ensino Profissional que se destacam, servindo como estratégia motivacional para a assiduidade, para o não abandono e em paralelo para o sucesso escolar.
- Os alunos não entendem como os assuntos lecionados lhes possam ser profissionalmente úteis. Creio que por isso andam na escola "a passar o tempo" à espera da conclusão do 12º ano. Havia de haver mais "psicólogos" no serviço SPO. Há muitos alunos problemáticos, e em muitos dos casos o problema é de origem familiar.

ANO LETIVO DE 2021/2022

- Os alunos parecem não considerar úteis para os seus futuros o que é lecionado. Só se apercebem disso quando entram em estágio. Mas nessa altura já desperdiçaram muitas bases. Não considero isto uma falta dos professores, pois seria ainda preciso mais tempo. Deveria haver mais profissionais nos serviços de psicologia (SPO), para apoio/integração de alunos. Há alunos muito problemáticos e o problema é maioritariamente de origem familiar/educacional.

Em suma, apuramos que os professores estão bastantes satisfeitos com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.